
SURYOYE

ANO III - N. 13

DEZEMBRO 1997

EXTRA! EXTRA! É Natal!

Nasceu Jesus! Chegou o tão aguardado Messias!
Ele chegou numa humilde manjedoura em Belém,
Filho de Maria, a bem-aventurada Mãe de Deus!
E você? Você está salvo!
Você está livre do pecado!
Tem uma aliança renovada!
Tudo isso graças a **humildade** de Maria e Jesus!
Tudo isso graças a **resignação e compreensão** de José!
**Tudo isso em verdade graças ao Deus Pai Benevolente, e,
Por obra e graça do Espírito Santo!**
Cristo veio de forma humilde, e deu o primeiro exemplo de igualdade ainda na manjedoura em Belém...
Pastores e Reis no mesmo local recebeu!
Camponeses e artesãos,
Sacerdotes e leigos,
Celestiais e terrestres!...
Glória a Deus nas Alturas e Paz na Terra aos homens de boa vontade!
Agora você que é a principal razão desta salvação, desta boa vontade de Deus, vai fazer com esta sua libertação?... com esta sua salvação?... esta sua oportunidade única?
Pois bem, ai vai a Luz da qual Cristo ensinou:
Tem boa vontade, gratidão, compaixão, alegria...
Ama ao próximo como a si mesmo...
Sirva e não procure ser servido...
Sê humilde e inocente como as criancinhas
E, então estarás com Deus por toda a vida, primeiro nesta que é transitória e a do porvir, que é eterna!

Felix Natal
&
Próspero Ano Novo
São os nosso votos a toda a Coletividade
Sirian Ortodoxa.

CALENDÁRIO RELIGIOSO IGREJA SIRIAN ORTODOXA

Janeiro	01	Ano Novo, Circuncisão de Nosso Senhor, Santos Basileu e Gregório, e, Santos Padres.
	06	Epifania, Batismo de Nosso Senhor Jesus Cristo
	07	Decapitação de São João Batista.
	08	Martírio de Santo Estevão, líder e padroeiro dos diáconos.
	15	Festa de Nossa Senhora sobre a sementeira (Missa às 20:30 horas)
	17	Santo Antônio – Frade Superior
	18	São Simão de Kartmin.
	Fevereiro	03
09		Início do Jejum de Nínive.
10		Término do Jejum de Nínive e Comemoração do Patriarca Severius o Grande.
15		Sacerdotes finados
22		Todos os mortos (finados)
Março	01	Bodas de Canaã (transformação da água em vinho, 1º Milagre de Cristo)
	02	Início da Quaresma (abstinência de qualquer alimento do meio animal, Exceção feita aos peixes).
	07	Santo Afrem, o Siríaco.
	08	Cura do Leproso
	15	Cura do Paralítico
	22	Cura da filha da mulher Cananita
	25	Anunciação de Nossa Senhora; Comemoração do Rei Abgar de Edessa e Exaltação da Cruz no Meio da Quaresma. (Missa às 20:30 horas)
	29	O Bom Samaritano.
Abril	04	Ressurreição de Lázaro.
	05	Cura do cego Timai Bar Timai.
	12	Domingo de Ramos (11:00 horas Missa Solene e Bênção dos Ramos; 20:00 horas Noite de Vigília das dez virgens).
	15	Confissões (das 9:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas)
	16	Quinta Feira Santa: (20:00 Missa de instituição da Santa Eucaristia, e, 20:45 Cerimônia do Lava-pés)
	17	Sexta Feira Santa: (20:00 Cerimônia da Paixão e Morte de Cristo)
	18	Sábado de Aleluia: (17:00 Orações vesperais)
	19	Domingo de Páscoa, (11:00 Missa Solene da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo).

IGREJA SIRIAN ORTODOXA SANTA MARIA		
MISSA SOLENE	Todos os domingos	11:00
ORAÇÕES VESPERAIS	Todos os dias (exceto domingos)	17:00
ESCOLA DOMINICAL – período escolar – todos os domingos		11:00
REUNIÕES DE DIRETORIA – toda 1ª Segunda feira do mês		20:30
REUNIÕES DA JUVENTUDE – todas as quintas feiras		20:30
CONFERENCIAS ESPIRITUAIS – toda Segunda 5ª feira do mês		20:30
AULAS DE ARAMAICO – todas as quartas feiras		20:30

Editorial

Mais do que exigir é preciso insistir!
Mais do que exigir é preciso continuar!
Mais do que exigir é preciso aprender com Cristo a ser humilde!
Mais do que exigir é preciso colaborar!

Caro leitor, é com este pensamento que nos dirigimos a você pela sua paciência e vontade de continuar a nos acolher em sua casa, nesta leitura.

Nossa Igreja infelizmente no Brasil tem sofrido a derrocada daqueles que além de não conhecer trabalharam por anos consecutivos contra os interesses comunitários locais.

Nosso povo distanciou-se da sua crença e da fé pela qual seus pais perseguidos no Oriente, vieram buscar paz para suas famílias e filhos numa terra distante, pacífica, harmoniosa, carinhosa, abundante de benesses de Deus, para em menos de cinquenta anos ver seus próprios filhos dando-lhes as costas.

Enquanto milhares dos nossos entes queridos foram massacrados, martirizados, sofreram os horrores da perseguição religiosa em pleno século XX, nossos filhos declaradamente buscam amparo em outras seitas e religiões sem qualquer fundamento, muitas delas até mesmo consideradas hereges na Santa Igreja.

Mas, infelizmente, a culpa não é daquele que se desviou, a culpa, meus caros leitores é do pastor que não soube conduzir o seu rebanho, e, a isso assistimos por anos consecutivos.

É no intuito de reaproximarmos-nos daqueles que se afastaram, e aproximarmos-nos daqueles que por curiosidade ou amor, também, buscam amparo na nossa Igreja, que tomamos a liberdade de introduzir a versão da Missa Solene para a língua local, qual seja o português, e, a partir deste número continuaremos o trabalho de divulgar nossa história, e os ensinamentos dos Santos Padres da Igreja Sirian Ortodoxa.

Esperamos com isso poder insuflar novo animo na coletividade, fazendo os jovens conhecer sua nobre história e entender a doutrina da Igreja.

Participar é fundamental !

Os lábios dos sacerdotes serão os guardas da ciência, e da sua boca é que os mais buscarão a inteligência da lei (Mal. II, 7).

É pois, também, Paulo, que foi arrebatado para o terceiro céu,

E, ouviu palavras secretas (2^o. Cor. XII, 2,4),

Conhecendo as dificuldades destas palavras,

Exigiu dos fiéis crentes para que fossem zelosos e constantes nas orações,

Para que o seu discurso pudesse ser garantido com grande eloquência.

(Extraído da 2^a carta do Patriarca Severius o Grande para Ecumenicus)

Conhecer é Primordial !

Vontade de realizar

No Domingo 23 de novembro próximo passado, foi celebrada a missa da juventude com a participação de doze jovens diretamente nas falas da missa.

Pe. Gabriel após o sermão abordando a Anunciação de Nossa Senhora, concluiu dizendo, que desta feita ao invés da Igreja através da Anunciação de Nossa Senhora anunciar o Natal, nós, humildemente, anunciamos e informamos Nossa Senhora, a Santa Maria, Mãe de Deus, da vontade de nossos jovens participar conosco das atividades espirituais. Podemos ser poucos mas a vontade destes jovens é grande e ficou registrada nas palavras dos dois representantes desta juventude que em seguida falaram e que ora transcrevemos.

May Issa - Estou aqui em liberdade falando com vocês sobre os jovens, pois, também, falo de mim.

Infelizmente venho percebendo que existe uma falta de interesse generalizada por parte dos jovens no que diz respeito a assuntos muito importantes como política, economia e principalmente religião.

É fato que os jovens perderam o costume de freqüentar a Igreja, de se encontrar com Deus, em busca da paz espiritual.

Num mundo caótico em que vivemos, o materialismo impera e se reflete em nosso dia-a-dia com futilidade que muitas vezes deixa de servir como de fato e passa a servir como objeto de autopromoção.

Onde está Nosso Senhor Jesus Cristo então? Será que Ele nos abandonou?

Não, Ele está dentro de todos nós, porém, basta que saibamos como e onde vê-lo, e assim desfrutaremos da sua infinita grandeza.

Venho, então com a melhor das intenções pedir aos jovens que não se afastem da Igreja, pois, só aqui encontrarão as verdadeiras respostas e terão a verdadeira benção vinda diretamente do Senhor.

E, jamais, se esqueçam que o futuro daqui, depende de nós!

Sami El Khouri – Hoje para nós da comunidade da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria, é um dia especial, por dois motivos:

Primeiro porque é o dia da Anunciação de Nossa Senhora, e segundo porque estamos dando início a um movimento jovem dentro da comunidade.

Quando o Arcanjo Gabriel apareceu a Maria e anunciou que ela iria conceber e dar a luz ao Filho de Deus, o Salvador da humanidade, o Cristo, essa moça de mais ou menos dezesseis anos, deu o maior exemplo de humildade que uma jovem poderia dar, aceitando o desígnio de Deus, colocando sua juventude a serviço da humanidade; assim, como nós estamos colocando a nossa juventude a serviço desta comunidade.

Queremos que aceitem esta humilde oferta, trazendo os jovens, seus filhos, inclusive os jovens presentes para que se unam a nós nesse trabalho.

Esta Missa hoje foi parcialmente rezada em português, justamente para que haja maior compreensão de todos, e, quero que saibam:

Se os nossos pais são a sabedoria, a experiência, então, com certeza os jovens são a vanguarda, o futuro e a eternização da comunidade e da obra!

O ENCONTRO DO CORAÇÃO HUMANO

COM O AMOR DE DEUS.

O que une o homem a Deus,
É o amor do fundo do coração,
Ou podemos chamá-lo,
Vínculo de duas vias entre o homem e Deus, e,
Entre Deus e o homem.

Citamos a palavra "coração",
Porque a Bíblia, tanto no Antigo Testamento como no Novo fala deste assunto.

No livro dos Provérbios encontramos o versículo que diz:
"meu filho, dá-me tua confiança
e alegrem-se teus olhos com o meu exemplo"
(Pr. 23:26)

Deus fala do coração,
Porque o coração é a fonte dos sentimentos e emoções.
Deus quer que estes sentimentos sejam vinculados a Ele,
Para que sejam puros e sinceros como nos ensinou Nosso Senhor Jesus Cristo:

"Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração,
com toda a tua alma e com todo o teu pensamento
"(Mt. 22:37)

Deve, portanto, o homem Ter o seu coração dedicado exclusivamente a Deus.
E não deve o homem guardar em seu coração qualquer coisa,
Ou qualquer ser que contraria a Deus no seu amor para com Ele.

O próprio Cristo, ainda, ensina:
"Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim,
não é digno de mim;
quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim,
não é digno de mim". (Mt. 10:37)

Por isso o homem quando ama a Deus,
Guarda os seus mandamentos, e,
Os cumpre, e,
Dentre estes mandamentos a necessidade do respeito aos pais;
Ainda, sabemos que Deus é Amor como disse São João Evangelista:

"Quanto a nós, conhecemos, por termos acreditado nele,
o Amor de Deus manifesta entre nós.
Deus é Amor.
Quem permanece no amor,
Permanece em Deus, e,
Deus permanece nele".
(I Jo. 4:16).

Concluimos, portanto,
Que é preciso que o coração seja puro,
Para que Deus nele habite, e,
Sabemos que o coração é puro,
Quando a fala do ser humano é pura;
E da mesma forma a mente, também, deve ser pura,
Pois,
É do coração puro, que,
Emanarão pensamentos, e,
Consequentemente,
Fala pura.

Cristo disse:

“O homem bom,
do bom tesouro do seu coração,
tira o bem; e,
o mau,
do seu mau tesouro,
tira o mal;
pois,
o que sua boca fala,
é o que transborda do seu coração”.
(Lc. 6:45)

Quando o homem tem ódio no coração,
Toda a sua fala é malévola e impura.

Por isso o coração é a fonte dos verdadeiros sentimentos,
Gerando pensamentos e falas, e,
É consequentemente o gerador das manifestas emoções humanas.

(continua no próximo número)

Pe. Gabriel
Pároco da Igreja Sirian Ortodoxa
Santa Maria
SP.

ORIGENS ASSÍRIO MESOPOTÂMICAS

- história -

Das informações bíblicas, das escavações arqueológicas dos últimos dois séculos e dos estudos históricos dos modernos assiriologistas, ficou definitivamente comprovado que os assírios e seus descendentes indubitavelmente são de origem mesopotâmica.

A Bíblia nos informa que o rio Tigre vai do leste da Assíria, o lar nacional, ou pátria dos assírios na Mesopotâmia (Gênesis 2:14).

Os arqueologistas descobriram recentemente alguns ossos e esqueletos petrificados de seres humanos em posições eretas datando de 150.000 anos, e, estes devem provavelmente ser os primeiros moradores da Assíria, que, provavelmente viviam errantes nas florestas por centenas de anos, como os demais animais mamíferos, vivendo de ervas e frutos.

Aproximadamente 50.000 anos estas tribos de seres humanos devem Ter entrado na era da pedra, e algo como 10.000 anos atrás durante a terceira etapa da era da pedra, sobreveio o dilúvio, cujo herói bíblico é Noé, o avô segundo a Bíblia, ainda, de ASSUR, e seus irmãos Arfakxar, Elão, Aram e Lud, todos estes filhos de Sam gerados após o dilúvio. De ASSUR descendem os assírios.

O intelecto mental destes primitivos habitantes mesopotâmicos começou a evoluir gradualmente acordando do seu estado de letargia desde o início destes 50.000 anos.

Durante o período dos trinta mil anos das três eras da pedra, estes habitantes começaram a formar idéias religiosas vagas a partir da observação dos fenômenos naturais como enchentes, terremotos, trovões, incêndios florestais, erupções vulcânicas, etc., que eles pensavam ser causadas por forças invisíveis que deveriam ser temidas e reverenciadas, pois, “O temor do Senhor é o princípio da sabedoria” (Provérbios 1:7)

Durante os últimos 10.000 anos da era da pedra, o sistema de vida familiar humano, começa a se delinear através da fixação da relação do homem com a mulher como sua esposa e passando, o homem, a dedicar a maior parte do seu tempo em atividades específicas para a manutenção da sua família, composta da sua esposa e dos filhos nascidos desta união. Esta composição familiar causou a mudança do sistema de vida da forma anterior no qual a predominância maternal que durara mais de dois milhões de anos, passando a prevalecer o sistema de predominância paternal. A preservação da unidade familiar, levou os a morar em cavernas, entre montanhas, próximo a nascentes de rios ou fontes, viabilizando o princípio da agricultura.

O homem passa neste período a dominar o fogo, aprende a se aquecer, cozinhar, durante o inverno, reforçando as relações humanas e familiares em volta do fogo, formando a base da vida social e conseqüentemente a base da civilização humana.

Quando os familiares aumentam em número, passam a formar tribos sedentárias, lideradas por seus anciãos, passam a formar vilas, vilarejos, aldeias, cidades com suas próprias edificações.

Durante os 10.000 anos entre a última era da pedra e o dilúvio mesopotâmico, muitas cidades foram construídas no norte e sul da Mesopotâmia, vindo algumas destas cidades a tornarem-se cidades-estados, governadas pelos seus líderes tribais que vieram a tornar-se reis. Na região norte foram construídas Arbil, Nínive, Hadiab, Nsebin e Karka; e, ao sul foram construídas Arida, Shitbar, Batbira, Larca e Shurubag, onde Noé nasceu e era o líder e o ancião da cidade, antes do dilúvio.

Os três filhos de Noé, Sam, Cam e Jafet, também, nasceram antes do dilúvio na cidade de Shurubag, que quer dizer em Siríaco “nascente do rio” situada a sudeste das margens do rio Eufrates, e, é bom mencionar que nenhum filho de Noé teve filhos antes do dilúvio.

A maioria destas cidades-estados, foram construídas sem templos religiosos bem como sem muros de proteção. O sistema governamental de cidades-estados durou mais ou menos 2.500 anos após o dilúvio quando foi substituído pelo sistema de governo regional com o reino Assírio na região norte da Mesopotâmia para defenderem-se de outras tribos invasoras recém saídas da era da pedra.

Ainda, durante este período de evolução da vida familiar e sistema de vida social, alguns dialetos começaram a se formar a partir das vozes humanas, ficando muito próximo um dialeto do outro, em virtude da necessidade de comunicação local.

O único dialeto ou língua Mesopotâmica que sobreviveu e passou para a era pós-diluviana era a praticada em Shurubag, cidade de Noé e seus familiares, e, após o dilúvio, prevaleceu no norte da Mesopotâmia, tomando o nome das localidades ou tribos, descendentes de Sam, como os Assírios, Arameus, Elamitas e outros.

Por estas razões históricas, todos os nomes próprios ou comuns, quer de pessoas ou localidades, citados na Bíblia durante os dois períodos, quer anterior ou posterior ao dilúvio são compreendidos pelos Assírios que falam a língua Siríaca, que por sua vez evoluiu e sobreviveu a partir da língua falada por Noé e seu filho Sam na cidade de Shurubag. Muitas outras línguas ou dialetos próximos desapareceram centenas de anos antes do Cristianismo como o arameu, o elamita e o cananeu.

Durante os últimos períodos da era da pedra, os mesopotâmicos passaram a admirar e temer alguns fenômenos naturais e os perigos que seus movimentos ou atividades propiciavam, como as enchentes, os terremotos, os incêndios nas matas, raios, trovões, etc.... pensando ser tais fenômenos causados por forças temíveis e invisíveis que eles chamavam de deuses (alohé), significando “forças da vida” ou “energia da vida”, na forma de espíritos invisíveis ou imagem de homem.

A fim de escapar da raiva destes fenômenos perigosos, os homens passaram a adorar e reverenciar milhares de forças ou deuses imagináveis, atingindo algo como quatro mil diferentes entidades divididas em boas ou más antes do dilúvio; mas, após o dilúvio, este número caiu para algo como mil, posteriormente para uma centena e até atingir não mais de dez, e, finalmente para diversas trindades de um deus em cada trindade, sendo a última trindade a do “Pai, Filho e do Espírito Santo”.

Durante os dez mil anos entre a era terciária e o dilúvio, os mesopotâmicos inventaram a sinais de escrita pictográfica para a sua comunicação. Mais tarde nos últimos quatro mil anos anteriores a era cristã, os assírios, (descendentes de Assur, filho de Sam, e, neto de Noé, o mesmo do dilúvio mesopotâmico), conseguiram com sucesso, desenvolver gradativamente uma escrita cuneiforme, da qual posteriormente na metade do século XX AC, inventaram as 22 letras do alfabeto, cada qual portando um nome assírio, com um significado específico. Posteriormente, transmitiram estes caracteres para os gregos e os latinos através dos arameus e dos fenícios a partir do nono e sétimo séculos antes de Cristo (IX e VII AC.).

Os arameus e os fenícios, portanto, eram os transmissores das letras do alfabeto para o ocidente, e, não os seus inventores, pois, não eram nações cultas ou escritores como os assírios, que se tornaram a primeira potência mundial, e tinham estabelecido um elevado nível cultural literário desde o terceiro milênio antes de Cristo.

Quando as letras do alfabeto foram inventadas pelos assírios, durante o vigésimo século antes de Cristo, os arameus compunham-se tão somente de tribos nômades de comerciantes terrestres, e os fenícios de comerciantes marítimos, ambos, sem estabilidade sedentária e expostos ao desaparecimento do processo vital, a partir dos séculos IV e V AC.

Suas línguas, o aramaico e o fenício são hoje consideradas entre as línguas mortas do mundo, no entanto, ainda existe a língua assíria, falada por milhões de assírios na sua terra natal e na diáspora; tal idioma, hoje é denominado de **Siríaco** ou **Suriani**, termos abreviados da palavra **assírio**.

Antes do dilúvio, os mesopotâmicos não tinham tais desinências nacionais, como, assírios, arameus, e elamitas, que foram adotados dos nomes de Assur, Aram e Elão, filhos de Sam, gerados depois do dilúvio no norte da Mesopotâmia e norte da Síria.

A Mesopotâmia é a terra situada entre e ao de redor dos rios Tigre e Eufrates. O rio Tigre é mencionado na Bíblia com o “que corre para a banda dos assírios, e o quarto destes rios é o Eufrates” (Gen. 2 : 14-15).

Os afluentes do rio Tigre, começam na região sul do Mar Cáspio, e os afluentes do rio Eufrates começam ao sul do Mar Negro; desaguando os dois rios na região norte do Golfo Pérsico.

Com base nas informações bíblicas, a Mesopotâmia, era a parte central do Jardim do Éden (Ganto dáden), ocupando as terras entre e ao de redor do atual Crescente Fértil, e o norte da Península Arábica. Mas, desde aproximadamente 60.000 anos atrás, a região sul do Crescente Fértil, tornou-se um deserto de areias árido e estéril, quando o Globo Terrestre, inclinou-se ligeiramente para um dos lados, causando mudanças climáticas acentuadas, na região sul do Jardim do Éden, enquanto que a região norte continuou fértil até os nossos dias.

Após o dilúvio, ou por volta do início do quarto milênio antes de Cristo, os mesopotamicos foram divididos em diversas nações parentes, descendentes dos filhos de Sam, como os Assírios, descendentes de Assur; os Arameus, descendentes de Aram; os Cananitas e os Lídios, descendentes de Lud; os Elamitas, descendentes de Elão. Todos, ocupando a região norte da Mesopotâmia e estendendo-se até as montanhas da Capadócia, no centro da Ásia Menor.

Entre os quarto e terceiro milênios antes de Cristo, apareceram outras tribos secundárias, ou nações mistas, descendentes das principais nações parentes, acima mencionadas, como os Sumérios, que eram uma mistura dos Elamitas e Arfaksharios; os Acádios que eram uma mistura dos Assírios com os Arameus; os Amoritas que eram a mistura dos descendentes dos Arameus e dos Cananitas; os Babilonios que eram compostos da mistura dos Sumérios, Acádios e dos Amoritas; os Palestinos (Plect) que eram a mistura dos Cananitas e dos Lídios, e que emigraram por mar da Ásia Menor, e, se estabeleceram na região sul dos seus parentes os Cananitas. Todas estas cinco nações parentes misturadas, mencionadas aqui, estabeleceram-se e ocuparam as regiões central e sul da Mesopotâmia, Síria, Palestina até a margem leste do Mar Mediterrâneo.

Com exceção dos Assírios, todas as principais nações parentes, do norte da Mesopotâmia com todas as suas misturas gerando nações secundárias, desapareceram no processo de assimilação do Arianismo e do Arabismo, diluindo-se com outras raças estranhas, desaparecendo juntamente com eles os Caldeus e os Fenícios também no processo de assimilação dos Árabes e outros.

Todas estas nações parentes, pereceram através da assimilação com outras raças estranhas; só os Assírios conseguiram manter acesa a pureza da sua raça, língua, cultura nacional e vida social civil, após a derrocada do seu império, pois, os Assírios continuaram a gozar da sua liberdade interna sob o governo dos seus Pontífices-sacerdotes, durante, 600 anos após a destruição de Nínive em 606 AC., e, sob a liderança dos seus Patriarcas-sacerdotes durante os últimos vinte séculos do Cristianismo, tendo hoje conseqüentemente milhões de praticantes Assírios que falam e escrevem a língua Assíria ou Siríaca, na sua terra natal ou na diáspora, e muitos outros quer no Oriente Médio ou espalhados pelo mundo, que praticam sua língua mesmo que parcialmente por tradição hereditária ou religião.

Ibrahim Gabriel Sowmy
Tradução do Capítulo I do livro “The true
history of the Assyrians.
(Continuação no próximo número)

IGREJA SIRIAN ORTODOXA SANTA MARIA

**ESCOLA DOMINICAL TODOS OS DOMINGOS ÀS 11:00 HORAS
FILMES - ORIENTAÇÃO RELIGIOSA - CANTO**

SEUS FILHOS PRECISAM DESTA ORIENTAÇÃO ESPIRITUAL

Rua Luis Góes 2562, esquina c/ Rua Pe. Musa Tuma - São Paulo - Tel. 5581.2389

O VIOLÃO

É provável que a primeira vez que foi tocado tenha sido há vinte e sete séculos atrás, nas margens dos rios Tigre e Eufrates. De lá teria se estendido às praias do Mediterrâneo chegando à Espanha com os árabes.

Os Assírios tocavam violão sete séculos antes da era cristã. No começo era conhecido pela denominação grega de “kithara” ou cítara. Era um pouco menor do que hoje e tinha apenas quatro cordas. O Antigo Testamento tem um de seus mais belos poemas no salmo 137, “A Balada dos Desterrados” - “Dos álamos pendiam nossos violões e chorávamos ao lembrarmo-nos de ti Jerusalém”.

Toca-se este instrumento musical, abraçando-o como a uma pessoa amada. Presta-se de maneira ideal para expressar e acompanhar os estados de ânimo, e situações mais variadas: felicidade, nostalgia, amor, protesto, dor. Além disso, o violão é, também, um magnífico instrumento de concerto e o melhor amigo nas horas de solidão.

Derivado da “Guitarra Latina”, instrumento do final da Idade Média, com o corpo em forma de cintura e quatro cordas, o primeiro violão era mais estreito e tinha mais profundidade que os atuais e uma cintura menos pronunciada. Até o século XVI, o violão possuía quatro fileiras de cordas, no bojo havia uma abertura sonora de forma circular quase sempre ornamentada com uma rosa entalhada na madeira. O violão do século XVI era afinado em “dó, fá, lá, ré”.

Do século XVI ao XIX o instrumento passou por várias transformações até chegar à sua forma atual

Sami El-Khoury

IGREJA SIRIAN ORTODOXA DE SÃO PEDRO

BATIZADOS – CASAMENTOS – BENÇÃOS – MISSAS

Rua Com. Nohme Salomão 58 – Belo Horizonte – MG – (031) 442.5515 – Pe. Eliseu

ACONTECEU...

Batizado: **Christian**, filho de Monica e de Richard Khoury, no último dia 13 de dezembro na Igreja de Sirian Ortodoxa Santa Maria.

Faleceu: no último dia 08 de dezembro, **Júlia Tato**, filha de uma das primeiras famílias que emigraram para o Brasil, em especial para São Paulo, e alguns dos seus membros até hoje falam o Siríaco (Suriani).

Expôs: seus quadros de pintura, **Maria Eugênia Santoro Salomão**, no Clube Homs em São Paulo.

Expuseram: em coletiva, **Judith Crunfle e Siham Elias**, quadros de pintura, no Clube Homs em São Paulo.

Entronizado: **Dom Damaskinos Mansour**, como arcebispo metropolitano da Cátedra Rum Ortodoxa de São Paulo e para o Brasil, parabéns à coletividade irmã.

Lançou: seu décimo livro o Emérito Professor Afiz Sadi, (suriani de Sadad cidade próxima de Homs – Síria), com o título “**Hiperplasia da Próstata**”, abordando temas de urologia para médicos. Na obra, relata sua experiência no tratamento do aumento benigno desse órgão.

Olimpíada árabe do clube homs

**ESTE ANO QUEREMOS PREPARAR OS PARTICIPANTES A PARTIR DE TORNEIOS INTERNOS DA COLETIVIDADE
SÍRIAN ORTODOXA**

**INSCRIÇÕES ABERTAS
TEL. 5581.2389**

1998

O ano que começa aproxima-nos cada vez mais do novo século, e, nos faz pensar cada vez mais nos destinos da nossa coletividade em todo o mundo e em especial aqui no Brasil.

Em mais três ou quatro anos, nossas crianças hoje com 8 a 12 anos, ou nossos jovens de 15 a 25 ou 30 anos, estarão definindo suas vidas em termos de formação, ou vida conjugal, ou mais importante que tudo em termos espirituais.

Em que mundo viverão?

Esta deve ser a pergunta mais constante que nos fazemos todos os dias.

E a sua resposta deve ser simples e objetiva:

Temos a missão principal de orientá-los espiritualmente, afim de que suficientemente alimentados possam prosseguir na incansável e infundável jornada com mansidão, humildade e principalmente muito amor.

Os homens mudam as palavras, globalizam para que o mundo seja mais justo, desglobalizam agora por uma luta contra as desigualdades, eles mesmos estratificam, criam novas estratégias, mas não mudam muito.

Falam em mudanças significativas no decorrer de toda a história da humanidade; senão vejamos, não nos ensinaram que foi uma verdadeira revolução o início da escrita, ou a invenção da imprensa, quanta informação passou a receber o homem com a invenção da imprensa, ou ainda hoje com a "infoway", a telecomunicação, etc.. etc... etc...; vamos parar para pensar na revolução que aconteceu quando o homem descobriu que podia se locomover mais rápido sobre um cavalo, ou sobre rodas...

Já pensaram o que aconteceu quando o homem descobriu que podia navegar?

Ou o susto dos romanos ao ver os elefantes domesticados dos cartagineses?

Agora só se fala em globalização, e o próximo passo é a desglobalização, mas, o homem é o mesmo..., egoísta, presunçoso e materialista...

Caiu o império assírio, veio o babilônio, de novo o assírio, de novo o babilônio, vieram os persas, os macedônios, os romanos, o império bizantino, os ingleses, os americanos e os russos com a sua guerra fria...

Pois é, a guerra fria acabou, e começou a era do domínio americano!

É verdade, ela começou a se firmar agora, quando descobriu que não mais precisa de postos avançados como o sudeste asiático ou as fronteiras da OTAN, instrumentos da guerra fria, isto, também, já é passado, a nova era começa, e você, está bem no meio dela!

A globalização é só mais uma etapa da história...

Agora, volte-se para as comunidades;

As minorias continuam existindo em diversos estágios econômicos e políticos e todas as teorias, impérios, governos, nada ou muito pouco fizeram por elas...

A crença num mundo melhor persiste só através da fé!

Milhares de pessoas se engajam em partidos políticos, projetos, seitas na busca de melhores condições de vida ou da verdadeira felicidade

E a verdade, o que é a verdade?

A verdade, a verdadeira felicidade, meu caro leitor, está bem próxima de você, ela está à sua frente, do seu lado, em você desde que você tenha fé!

Mas é preciso que você a descubra...

É preciso que você busque esta verdade dentro de você mesmo...

É preciso que você tenha vontade de conhecê-la para que outros possam ajudá-lo a encontrá-la...

E esta oportunidade de descobrir a Verdade, e, desta feita a Verdade com "V" maiúsculo, nossos pais nos legaram, mostrando-nos a Luz para conhecê-la...

Edificaram igrejas, salões, casa paroquiais, trouxeram padres, ajudaram a amparar e construir novas famílias, escolas, orfanatos, seminários, e outras igrejas em terras distantes, para que nós abrissemos nossos olhos nesta Luz da Verdade, na Luz de Cristo...

E nós, o que estamos fazendo para encaminhar nossas crianças e nossos jovens nesta Luz de Cristo...

Lembrem-se, todos nós não somos dignos, mas uma só palavra do Salvador e seremos salvos!...

A única palavra em que Cristo, o Salvador bateu e rebateu, para que sejamos salvos foi "Amor".

"Amái-vos uns aos outros".

É com este pensamento de amor cada qual para com os seus filhos, irmãos, sobrinhos, amigos, netos, enfim sua prole, que busque ensinar, e orientar no caminho da Luz de Cristo, no Amor de Cristo, no verdadeiro amor ao próximo; e, saibam ainda mais, que este amor não será nunca completo se os pais ou os tios tolherem o caminho da criança ou do jovem na participação física e espiritual dos eventos e ensinamentos da nossa igreja, façei-os ver a verdadeira Luz, e, então eles terão a oportunidade de com uma palavra do Salvador alcançar a Eterna Salvação.

Não basta comparecer de vez em quando numa missa de 7^o dia ou num batizado ou ainda num casamento, fazendo da Igreja uma loja de conveniências sociais!

É preciso estar presente no dia a dia, nas missas, nas celebrações, nas festividades religiosas, participar da orientação religiosa espiritual, conversar com os filhos sobre o seu aprendizado, buscar orientação espiritual com o sacerdote, viver enfim o Cristo que há em cada um de nós, para que os filhos assim como os pais se ajoelhem e orem diante do Todo Poderoso e sejam abençoados, iluminados, e aceitos finalmente no dia do juízo final recebendo cada qual sua aura de santidade e participar eternamente com grande glória e júbilo no reino celestial a nós prometido por Nosso Senhor Jesus Cristo, o Messias.

Volto à pergunta inicial, como estarão nossas crianças e nossos jovens no limiar do século XXI ?

A responsabilidade de como estarão é de todos nós! Não se esquivem!

Você será cobrado!

Aniss Ibrahim Sowmy



JOVEM!

PARTICIPAR É FUNDAMENTAL!

NO ANO DE 1998

COMPAREÇA ÀS REUNIÕES

PARTICIPAR É PRECISO !

SURYOYE

Orgão de divulgação interna do
Movimento da Juventude Sirian Ortodoxa Santo Afrem
Sob Orientação da
Sociedade Beneficente Sirian Ortodoxa Santa Maria – SP
Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria SP.
Rua Pe. Musa Tuma s/n. – São Paulo – SP.
Tel. 5581.2389 - Pe. Gabriel.

ANO III

No. 13

Dez. 1997